

Tragic
EMPIRE

K. L M A N N

IMPÉRIO TRÁGICO

OceanofPDF.com

K. L. Mann

OceanofPDF.com

Índice

[Índice de
personagens](#)
[Playlist Nota da
autora](#)

[Capítulo 1](#)

[Capítulo 2](#)

[Capítulo 3](#)

[Capítulo 4](#)

[Capítulo 5](#)

[Capítulo 6](#)

[Capítulo 7](#)

[Capítulo 8](#)

[Capítulo 9](#)

[Capítulo 10](#)

[Capítulo 11](#)

[Capítulo 12](#)

[Capítulo 13](#)

[Capítulo 14](#)

[Capítulo 15](#)

[Capítulo 16](#)

[Capítulo 17](#)

[Capítulo 18](#)

[Capítulo 19](#)

[Capítulo 20](#)

[Capítulo 21](#)

[Capítulo 22](#)

[Capítulo 23](#)

[Capítulo 24](#)

[Capítulo 25](#)

[Capítulo 26](#)

[Capítulo 27](#)

[Capítulo 28](#)

[Capítulo 29](#)

[Capítulo 30](#)

[Capítulo 31](#)

[Capítulo 32](#)

[Capítulo 33](#)

[Capítulo 34](#)

[Capítulo 35](#)

[Capítulo 36](#)

[Capítulo 37](#)

[Capítulo 38](#)

[Capítulo 39](#)

[Capítulo 40](#)

[Epílogo 1](#)

[Epílogo 2](#)

[Nota final](#)

[Agradecimentos Sobre](#)

[a autora Outras obras](#)

[*OceanofPDF.com*](http://OceanofPDF.com)

Copyright © 2025

Todos os direitos

reservados

Propriedade intelectual de K. L. Mann

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo fotocópia, gravação ou outros métodos eletrônicos ou mecânicos, sem a permissão prévia por escrito da editora, exceto conforme permitido pela lei de direitos autorais dos Estados Unidos.

A história, todos os nomes, personagens e acontecimentos retratados nesta produção são fictícios. Nenhuma identificação com pessoas reais (vivas ou falecidas), lugares, edifícios e produtos é intencional ou deve ser inferida.

Edição: Bookends Editing Capa:

Maldo Designs

 Criado com o Vellum

OceanofPDF.com

ÍNDICE DE personagens

A Família Knight .

- Ana Knight:** Princesa da Máfia, enteada dos Reis, 19 anos.
Cole Knight: meio-irmão de Ana, filho dos Reis, 20 anos.
Killian Knight: meio-irmão de Ana, herdeiro do rei, 29 anos.
Bron Knight: padrasto de Ana, Monarca dos Reis, 49 anos.
Vivian May Knight: mãe de Ana, esposa do Monarca, 38 anos.
Agnes: governanta/cozinheira, viúva. 58.

A Família Moretti .

- Dante Moretti:** Pai, 51 anos (Capo)
Cesar Moretti: tio (falecido)
Apollo Moretti: filho mais velho, 32 anos (futuro capo)
Leon Moretti: Filho, 30 anos (subchefe)
Cassio Moretti: Filho, 29 anos (Consigliere)
Elio Moretti: Filho gêmeo, 26 anos (Gestão de Ativos) **Emilio Moretti:** Filho gêmeo, 26 anos (Embaixador da Família) **Armani Moretti:** Filho, 24 anos (Instrutor de Armas) **Nico Moretti:** Filho gêmeo, 22 anos (Faculdade)
Remo Moretti: Filho gêmeo, 22 anos (faculdade) **Matteo Moretti:** Filho mais novo, 20 anos (faculdade)
Jade Moretti-Morozov: Filha única, 19 anos (melhor amiga de Ana)
Dmitri Morozov: marido de Jade, 23 anos (futuro Pakhan)
Ivan Morozov: cunhado de Jade, 19 anos (futuro executor)
Cesar Ivan Moretti-Morozov: filho de Dmitri e Jade.
Isobella Anla Moretti-Morozov: filhinha de Dmitri e Jade.

Cleo Moretti: Esposa de Leon, 24 anos.
Bastian Moretti: filho de Leon e Cleo, 4 anos (futuro subchefe)
Isobel Moretti: Falecida esposa de Cassio.
Angel Moretti: filho falecido de Cássio.
Melani Moretti: Esposa de Emilio, 25 anos (herdeira)
Valerio Moretti: filho de Emilio e Melani, 3 anos (futuro embaixador)
Mila Moretti: filha de Emilio e Melani, 1 ano. **Alina Moretti:** Mãe do menino Moretti (falecida) **Martha:** Chef da família, governanta, 55 anos

Outros personagens

Colton Wyatt: Herdeiro dos Foras-da-Lei, 23 anos.
Dustin Wyatt: Irmão de Colton, 21 anos.
Winona Wyatt: Mãe de Colton e Dustin.
Levi Wyatt: Pai de Colton e Dustin.
Anatoly Petrov: Membro da Máfia Morozov, guarda-costas do filho de Jade, 20 anos.
Anya Morozov: Irmã de Dmitri e Ivan, 17–18 anos.
Javier Cabrera: Herdeiro da Guarda, uma máfia espanhola de guarda-costas, 23 anos.

PLAYLIST

[Playlist no Spotify](#)

Gilded Lily — Cults
Something In The Way —
Nirvana Skin and Bones — David
Kushner Mum — Luke
Hemmings
I Bet On Losing Dogs — Mitski
So Cold — Ben Cocks
House of Balloons — The
Weekend Nothing's New — Rio
Romeo Sailor Song — Gigi Perez
Dark Paradise — Lana Del Rey
Breathe Me — Sia
Born To Die — Lana Del Rey
Ceilings — Lizzie McAlpine
Colors — Halsey
F*ckin' Perfect — Pink
Take Me Back to Eden — Sleep
Token Birds of a Feather — Billie
Eilish Pity Party — Melanie
Martinez
How to Save a Life — The Fray
Dream On — Aerosmith

NOTA da AUTORA

Império Trágico é um romance mafioso com um **grande** elenco e uma forte ênfase na família que se constrói e na cura. Há temas sombrios, assim como cenas explícitas.

Possíveis alertas de conteúdo

Linguagem explícita e violência gráfica

Trauma

Armas e assassinato

Tortura

Luto

Perda de cônjuge

Perda de filho

Suicídio (mencionado)

Sequestro

Tumor cerebral (mencionado)

Dificuldade de fertilidade

(mencionada) Perseguição

Somnifilia consensual

Relacionamento anterior com meio-irmão/meio-irmã (não o casal principal)

Entre em contato comigo se tiver dúvidas ou preocupações sobre qualquer um dos alertas mencionados. Sua saúde mental é importante.

Para todos os personagens que tiveram que morrer para tornar esta história possível. Sinto muito.

OceanofPDF.com

CAPÍTULO Um



Ana

A chuva forte que cai do céu noturno é quase densa demais para se atravessar. Ela torna o ar abafado e força uma onda indesejada de líquido quente a se agarrar à minha pele. Trovões que sacudem a terra estalam lá do alto, e relâmpagos percorrem o horizonte escuro, se estilhaçando em raios brilhantes e nítidos.

Mal consigo ouvir qualquer coisa com o barulho da tempestade, nem mesmo a maioria dos meus próprios pensamentos. *Provavelmente é mais seguro assim.*

Os faróis de um carro em movimento me permitem ver para onde estou indo, meus passos cautelosos, mas rápidos. Preciso sair da chuva antes que eu desmaie ou, pior, antes que eu comece a chorar. Se eu deixar as emoções me dominarem, acho que posso me afogar nelas.

Fique entorpecida, lembro a mim mesma, sabendo muito bem que não tenho as habilidades necessárias para desmaiar completamente. Não depois de tudo o que acabei de ver.

Mesmo assim, me apego a essa ideia e me esforço o máximo que posso.

*Entor
pecid*

a.

*Entor
pecid*

a.

*Entor
pecid*

a.

O toldo familiar da varanda interrompe abruptamente a chuva que cai

sobre mim, mas só abafa o som da tempestade que se alastra atrás de mim. Sem respirar, meus dedos se estendem, alcançando a campainha. Ela está fria na ponta dos meus dedos, e o toque faz um arrepio descer pelo meu pescoço.

Normalmente, os guardas teriam me parado no portão e pedido permissão antes de me deixar entrar. Mas já estive aqui tantas vezes que me colocaram na lista de “deixar passar”. Consegui estacionar bem em frente à porta,

na porta, estacionando meu veículo sem desligá-lo. Eu *não conseguia* desligá-lo. Eu não conseguiria suportar a ideia de entrar no escuro total.

Não agora.

Começo a morder o lábio, sentindo-me completamente sozinha. Nem sei bem como ainda estou de pé, com os joelhos tão fracos — parece que podem ceder a qualquer momento. Evito olhar para a janelinha da porta, onde meu reflexo permanece como uma sombra que não consigo encarar.

É difícil dizer quanto tempo se passa antes de eu estender a mão para tocar a campainha novamente, mas, antes que eu consiga tocá-la, a porta se abre com um rangido. Não conheço bem o homem que está na porta, mas conheço o suficiente para me sentir muito mais segura só de olhar para ele.

"Ana?", Anatoly pergunta, me olhando com surpresa. "Não sabia que você viria." Seus olhos observam a tempestade atrás de mim e o estado das minhas roupas. "Entre, você parece estar congelando."

Anatoly Petrov é um homem enorme. Tipo, um prédio em forma de pessoa. Mesmo assim, ele tem olhos meigos e gentis, e eu sei como ele é protetor com a Jade. Como sou uma das melhores amigas dela, a proteção dele se estende a mim. Não é tão intensa, é claro. Mas, de qualquer forma, é reconfortante.

Sem dizer uma palavra, atravesso a soleira da porta e tremo fisicamente enquanto meu corpo se adapta ao calor da casa.

É então que Anatoly vê o sangue nas minhas mãos.

Ele enrijece e leva a mão ao relógio, apertando um botão que sei que serve para avisar Dmitri Morozov. O chefe dele e marido da minha melhor amiga. Ele é o futuro Pakhan da Bratva Morozov. Um assassino letal, mas um homem superfofo com a Jade. Assim como Anatoly, ele vai me ajudar por causa dela. Não importa o quão novo seja o nosso relacionamento.

Eu tinha começado a desenvolver minha amizade com Jade Moretti há apenas oito meses, e só conseguimos nos encontrar pessoalmente cinco meses depois disso. Foi uma conexão instantânea que se fortaleceu rapidamente. Já fizemos festas do pijama e trocamos mensagens ou fazemos videochamadas todos os dias quando não podemos nos ver.

Mesmo sendo mãe de gêmeos há pouco tempo, a Jade sempre arranja tempo para mim. Ela é uma boa amiga e alguém em quem posso realmente confiar. O que é bom, porque ela é a única pessoa a quem posso recorrer agora.

"Ana, você está bem?", Anatoly pergunta com cautela. Abro a boca para responder, mas somos interrompidos antes que qualquer palavra possa sair.

“Oi, gente!”, Jade grita em saudação, correndo até nós com um sorriso radiante. Ela está de moletom, mas não parece cansada, o que significa que os bebês provavelmente já estão dormindo e ela está aproveitando para relaxar. “Você está encharcada, garota. Está chovendo lá fora ou você só está feliz em me ver?”

Toda a minha compostura se desfaz.

Estou segura, estou segura, estou segura.

A Jade está aqui.

Uma risada histérica escapa dos meus lábios, e eu coloco a mão sobre a boca. Sinto um toque de sangue nos lábios com o contato, mas não os afasto. A vontade de me conter é forte, mas é impossível.

Meus joelhos cedem e meu corpo treme enquanto caio em direção ao chão. Os braços de Anatoly me envolvem pela cintura para me segurar pouco antes de eu cair. Os olhos de Jade se arregalam e ela também estende a mão para mim, seu rosto ficando embaçado por causa das lágrimas não derramadas. Elas enchem meus olhos com um brilho espesso que parece que não consigo tirar, por mais que pisque.

“Ana”, ela diz com carinho, tentando me consolar. — O que aconteceu? De quem é esse sangue?” Meu estômago revira terrivelmente com a pergunta.

Não quero pensar nisso.

Não quero acreditar que é verdade.

“Cole”, resmungo, soprando o nome dele.

Suas mãos pequenas apertam meus pulsos, e ela solta um som de preocupação. “Cole? O Cole está com você?”

Quem dera.

Eu daria qualquer coisa para poder dizer que ele está aqui comigo.

Minha garganta arde e olho para minhas mãos manchadas de vermelho. “Eles mataram o Cole”, sussurro, com o peito tremendo.

Dizer isso em voz alta só piora a dor. É mais aguda, mais direta, como um picador de gelo invisível no coração.

“Meu Deus”, sussurra meu amigo com um tom assombrado. “*Merda*”, ouço alguém murmurar. Anatoly, eu acho.

“Dmitri!”, Jade grita, a voz carregada de preocupação. “Traga o Apollo!”

Ela me abraça de novo, e eu estremeço, o pânico e a tristeza começando a me afogar lentamente.

“Vai ficar tudo bem”, ela promete, passando os braços em volta dos meus ombros. “Estamos aqui com você agora. Vai ficar tudo bem, Ana.”

Não vai ficar tudo bem. Como
poderia? O Cole se *foi*.

Vozes me cercam, perguntas são feitas de um lado para o outro, mas não consigo encontrar palavras. Estou me perdendo nesse sofrimento, ficando cada vez mais difícil respirar.

“Ela disse que eles mataram o Cole...” “Quem são *eles*?”

“Eu não sei! Ela está claramente perturbada, Apollo, eu...”

Mãos agarram meus ombros e Jade emite um som de protesto.

“Seja gentil com ela...”

“Krasotka, deixa ele.” Essa é a voz de Dmitri, e o apelido que ele dá à esposa, o que significa que não é ele quem está me tocando.

Continuo chorando durante a conversa, sentindo como se tivesse perdido a capacidade de parar. É como se eu estivesse suspensa no tempo, congelada no desespero.

“*Ana!*”, Apollo grita, sacudindo meus ombros com força.

O movimento me sacode tanto que chega a doer, mas não odeio isso. É quase como se ele estivesse colocando meu cérebro de volta no lugar. Como se talvez eu pudesse me controlar se tentasse.

“Apollo!”, Jade grita em resposta, ofendida com a maneira como ele me trata. “Deixa ele”, alguém instrui novamente. Dmitri, suponho.

Apollo Moretti é o irmão mais assustador de Jade, o que diz muito, porque ela tem nove irmãos. E, pelo que entendi, Nico é literalmente um psicopata. Mas o Apollo? Ele é algo completamente diferente. É o primogênito de Dante Moretti, o que faz dele o futuro capo do Outfit — a máfia italiana que domina a Costa Leste dos Estados Unidos sem esforço.

Então, sim, eu o acho bastante assustador. Assustador ou não, sei que ele nunca me machucaria de verdade. Além de o Outfit ser aliado dos Kings, a máfia britânica que minha família controla, ele ama muito a irmã mais nova. Machucar uma das amigas dela de qualquer forma tornaria a vida dele em casa um inferno.

O que ele está tentando dizer?

Suas mãos grandes emolduram meu rosto, batendo levemente nas minhas bochechas. Ele não está me batendo com força suficiente para doer, apenas despertando meu sistema nervoso para que me reconheça.

Preciso me acalmar.

Apenas afaste isso por mais um tempo.

Fique entorpecida, Ana, instrui o fantasma da voz de Cole.

“Aí está você”, diz Apollo, olhando nos meus olhos marejados como se soubesse que agora eu consigo ouvi-lo. “Onde isso aconteceu, Ana? Onde está o Killian?”

Meu peito dói. *Killian.*

“Eles atiraram nele também”, soluço.

Apollo segura meu queixo, recusando-se a me fazer perder o foco de novo. Seus característicos olhos azuis Moretti me encararam, e eu me encolhi com a intensidade.

“Onde, Ana?” ele pergunta, com a voz fria e dura. “Você sabe onde isso aconteceu?”

Tento buscar o local em minha mente acelerada, mas tenho dificuldade. Consigo visualizar o lugar, mas, por mais que tente, não consigo me lembrar de onde fica.

Meus lábios tremem enquanto me esforço para responder.

“Consegui um endereço”, informa uma nova voz, e meus ombros caem de alívio. “Eu rastreei o GPS do carro dela e consegui as coordenadas.”

Remo, o gêmeo de Nico. Ele é o mais fã de tecnologia dos irmãos Moretti.

“É aqui?”, Apollo pergunta, colocando o celular na frente dos meus olhos.

Assinto na mesma hora, reconhecendo as palavras na tela.

“Ana”, diz Apollo, batendo nas minhas bochechas de novo para manter minha atenção. “Essa é a parte mais importante, tá bom?”

Preciso de todo o meu esforço para acenar com a cabeça. “Você escapou ou te soltaram?”

“Me soltaram”, respondo com a voz rouca. Foi a coisa mais estranha. “Eles mataram meus pais e me soltaram. P-Por que fariam isso?”

Minha dor óbvia não afeta o Moretti mais velho. “Eles também foram embora?”

Engulo em seco, porque isso também foi estranho. “Sim.”

Sem dizer mais nada, Apollo se levanta, e percebo que minhas lágrimas quase secaram. De alguma forma, ele me colocou em um estado de transe, algo entre desespero e entorpecimento.

Pelo menos é melhor do que ficar histérica.

“Dmitri e Nico, peguem os guardas extras, precisamos ir agora.” “Tomem cuidado”, diz Jade imediatamente, ficando nervosa.

Apollo não responde a ela. “Armani pode ser nossos olhos no céu. Digam a ele para subir no telhado mais próximo de lá.” Não sei a quem ele está se dirigindo especificamente, mas todos parecem estar se movendo. “Vamos, Ivan, você também.”

“Ivan precisa ficar aqui”, Dmitri diz a ele imediatamente. Com firmeza. O filho mais velho dos Moretti pisca para ele. “Ele poderia nos ajudar.”

Jade olha para eles. “Dmitri, está tudo bem, não temos tempo...”
“Não vou deixar você sem ele, não tente me convencer. Não agora.” Jade engole em seco, estremeando.

Apollo olha de um para o outro. “Como assim, não agora?”

“Ela está tomando um novo remédio. Não é importante agora”, explica Dmitri bruscamente, e Jade geme, enterrando o rosto na mão em concha. “Não vou deixá-la sem o Ivan aqui.”

“*Remédios?*” Matteo deixa escapar. “Eu achava que era o farmacêutico da família, por que não me falaram disso?”

Não me surpreende ouvir o caçula dos Moretti tentando fazer uma piada em um momento como este. Matteo se dá bem com humor e caos, principalmente quando tudo o mais parece sombrio. Ele se torna a luz.

“*Vão*”, Jade grita para eles. “Deixem Ivan e Anatoly para que Dmitri possa se concentrar e vão embora. Se eles tiverem alguma chance, o tempo está passando!”

Quando os homens ao nosso redor saem sem dizer mais nada — exceto por Dmitri, que sussurra algo no cabelo de Jade antes de beijar a cabeça dela em despedida —, agradeço silenciosamente à minha amiga estendendo a mão e apertando seu braço. “Vamos, querida”, sussurra Jade, passando meu braço pela dobra do cotovelo para me ajudar a me levantar do chão. — Vamos te limpar.

Não tenho palavras para dizer a ela que não quero me limpar. Estou coberta pelo sangue de Cole, e sei que é o último vestígio dele. Talvez ainda haja um fio de esperança para a vida de Killian, mas Cole se foi.

Ainda consigo ver a falta de vida em seus olhos quando fecho os meus.

CAPÍTULO Dois



Ana

Horas antes

Minha cabeça está latejando. Parece que há água nadando nos meus ouvidos, zunindo no ritmo do meu coração. A confusão preenche cada um dos meus pensamentos nebulosos enquanto tento abrir os olhos, estremecendo quando meu crânio lateja em resposta.

“Não se mexa”, instrui a voz familiar de Cole. Sua ordem sussurrada roça a concha da minha orelha, e eu paro de me mexer. “Eles acham que você ainda está dormindo, continue assim, amor.”

O medo desce pela minha espinha e se agita dentro do meu estômago. As memórias tentam vir à tona, lutando contra a confusão nebulosa que consome meus pensamentos turvos.

A única imagem nítida que consigo visualizar é um vislumbre que não parece muito real.

Andando de carro... Cole, Killian e eu.

Tudo estava tão normal. Cole estava resmungando por causa de alguma coisa. Killian o estava ignorando, e eu estava ignorando os dois, tentando ler as últimas fofocas da sociedade nas minhas mensagens de texto.

Estava tudo bem.

E então houve um estrondo.

Na minha memória, consigo ouvir um eco fraco do Cole gritando, antes que tudo fique em branco. Uma onda de náusea me atinge, e quase gemo com a sensação de mal-estar.

“Daqui a pouco, eles vão entrar aqui”, avisa sua voz suave em um tom baixo. “Vai ser ruim, Ana. Não sei quem são, e o fato de não terem dito o que querem...”

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Tragic Empire KI Mann"
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).